

Avaliação de Serviço

Caracterização Geral do programa (peso do item: 1)

1 - Modo de Inserção do Programa

a) Modo de Inserção do Programa

Inserção em Faculdade de Medicina

Desenvolvimento em hospital com internato

Desenvolvimento em hospital geral ou especializado em ORL

Clínica privada

b) Co-existência de programa de residência médica em outras especialidades

Mais de 5

Menos de 5

Nenhum

c) Níveis de complexidade

Primário

Secundário

Terciário

d) Regionalização (distribuição geográfica)

Norte

Nordeste

Centro - Oeste

Sul

Sudeste

e) Regulamentos e normas do serviço de residência médica

Seleção dos candidatos (método de seleção)

Sim

Não

Regulamento da residência médica

Sim

Não

Periodicidade das avaliações (mínimo semestral)

Sim

Não

Oportunidade para estágios complementares

Sim

Não

2 - Programas organizados

Reabilitação da Motricidade Oral

Sim

Não

Otoneurologia

Sim

Não

Programa na área de Deficiência Auditiva

Sim

Não

Adaptação de AASI

Sim

Não

Implante coclear

Sim

Não

Otoneurocirurgia

Sim

Não

Triagem auditiva neonatal

Sim

Não

Otologia ocupacional

Sim

Não

Reabilitação Vestibular

Sim

Não

Reabilitação de distúrbios de linguagem

Sim

Não

Cirurgia sinusal endoscópica

Sim

Não

Programa em alergia

Sim

Não

Programa de reabilitação vocal

Sim

Não

Cirurgia de arcabouço

Sim

Não

Estenoses

Sim

Não

Cirurgia estética Nasal

Sim

Não

Cirurgia estética Facial

Sim

Não

Cirurgia estética de Orelha

Sim

Não

Cirurgia de cabeça e pescoço

Sim

Não

Programa de reabilitação

Sim

Não

Ronco e apnéia obstrutiva do sono

Sim

Não

Cirurgias a laser

Sim

Não

Traumatologia

Sim

Não

Estomatologia

Sim

Não

Cirurgia da base do crânio

Sim

Não

Infra-Estrutura (peso do item: 2)

1- Ambulatorial

Número de box ou consultórios

1 para 2 residentes

1 para 3 residentes

1 para 4 residentes

1 para mais residentes

Sala para procedimentos

Sim

Não

Posto de enfermagem anexo

Sim

Não

Sala de urgência

Sim

Não

Serviço de anatomia patológica

Sim

Não

Tomografia computadorizada

Sim

Não

Ressonância magnética

Sim

Não

Unidade de terapia intensiva

Sim

Não

Laboratório de análises clínicas

Sim

Não

2 - Atividades científicas e de ensino

Número de periódicos internacionais

Mais de 5

3 á 5

1 á 3

Nenhum

Biblioteca / Qualidade

6

4

2

0

Acesso on-line por internet

Sim

Não

Videoteca / Qualidade

2

1

0

Auditório ou sala de reuniões

Sim

Não

Multimídia

Sim

Não

Laboratório de dissecação / Qualidade

3

2

1

0

Promoção de eventos científicos

Regular

Esporádicos

Não

3 - Equipamentos em ambulatório**Microscópio**

Sim

Não

Sistema de endoscopia

Sim

Não

4 - Exames complementares

Cabines audiométricas

3

2

1

Sistema de endoscopia

Sim

Não

Laboratório de voz

Sim

Não

BERA

Sim

Não

ECOG

Sim

Não

Otoemissões

Sim

Não

Vectoeletronistagmografia

Sim

Não

Estroboscopia

Sim

Não

Documentação por imagem (vídeo, foto)

Sim

Não

Polissonografia

Sim

Não

5 - Equipamentos cirúrgicos de utilidade didática

Microscópio com câmera

Sim

Não

Videoendoscopia

Sim

Não

Corpo Docente (peso do item: 2)

1 - Número de docentes por vaga

3:1	4:1	5:1	6:1	+6:1
4:2	5:2	6:2	7:2	+7:2
5:3	6:3	7:3	8:3	+8:3
6:4	7:4	8:4	9:4	+9:4
8:5	9:5	10:5	11:5	+11:5
10:5+	12:5+	14:5+	16:5+	+16:5+

2 - Titulação

Número de residentes por ano:

Título de Especialista:

Mestre:

Doutor:

Cada médico deve ser mencionado apenas 1 vez na categoria de sua maior titulação

Vínculo institucional: Relação contratual como docente ou médico do serviço. Todos os docentes devem possuir o título de especialista em Otorrinolaringologia ou nas áreas afins da Associação Médica Brasileira ou do Conselho Regional de Medicina, sendo que 50% devem ter no mínimo, 10 anos de formado.

Para orientação em cirurgia das afecções da cabeça, pescoço e base do crânio, e das cirurgias ortodônticas, traumatológicas, estéticas e recuperadoras da face, deve ser Otorrinolaringologista com no mínimo 5 anos de experiência na área ou não-otorrinolaringologista com Título de Especialista na área referida, devendo trabalhar em conjunto com o Otorrinolaringologista.

3 - Participação em atividades de pós-graduação senso estrito

Sim

Não

Atividades de Formação (peso do item: 2)

1 - Programação teórica/ Reunião de Revistas/ Discussão de casos

Otologia

Sim

Não

Rinologia

Sim

Não

Laringologia

Sim

Não

Cirurgia de cabeça e pescoço

Sim

Não

Ronco e apnéia do sono

Sim

Não

Cirurgia estética

Sim

Não

Traumatologia

Sim

Não

Cirurgia de base de crânio

Sim

Não

Estomatologia

Sim

Não

Bucofaringologia

Sim

Não

Cirurgia ortodôntica

Sim

Não

Alergia

Sim

Não

Otorrinopediatria

Sim

Não

Defesa profissional

Sim

Não

2 - Atividades assistenciais

Volume de atendimento ambulatorial: Número de pacientes/resid/dia

Entre 30 e 10

Menos de 10 ou Mais de 30

Volume de cirurgias: Número de cirurgias/residente/ano

Mais de 100

Entre 50 e 100

Menos de 50

3 - Cirurgias realizadas

Endoscopia Peroral

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Drenagem de abscesso

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Adenoamigdalectomia

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Uvulopalatofaringoplastia

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Septoplastias

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Turbinectomia e turbinoplastia

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Sinusectomia maxilar

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Caldwell-Luc e intranasal

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Etmoidectomia externa e intranasal

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Sinusectomia frontal externa e intranasal

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Esfenoidectomia

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Maxilectomias parcial e total

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Paracentese

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Miringotomia para tubo de ventilação

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Timpanoplastias

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Timpanomastoidectomia

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Estapedotomia

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Ressecções parciais e totais do osso temporal

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Rinoplastias

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Otoplastia

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Blefaroplastias

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Outras cirurgias estéticas da face

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Exérese de glândula submandibular

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Parotidectomias

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Exérese de lesões congênitas do pescoço

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Exérese de tumores benignos do pescoço

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Esvaziamento cervical

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Ressecção de tumores da boca e faringe

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Glossectomias parciais e totais

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Mandibulectomia marginal e segmentar

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Intubação traqueal

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Traqueostomia

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Microcirurgia da laringe

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Laringotraqueoplastias

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Corpectomia endoscópica

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Tireoplastias

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Laringectomias parciais

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Laringectomia total

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Fratura nasal

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Fraturas maxilares

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Fratura de mandíbula

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Fratura de arco zigomático

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Cirurgia dos nervos faciais

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

Disjunção cranio-facial

Cirurgião

Auxiliar

Observador

Não

4 - Atividade de Cirurgia Experimental

Otologia

Regular

Esporádica

Não

Rinologia

Regular

Esporádica

Não

Laringologia

Regular

Esporádica

Não

5 - Atividades em pesquisa

(Apresentação de temas livres e publicações - média nos últimos 3 anos)

Tema livre por residente por ano (Brasileiro)

Mais de 1 por Residente

1 por Residente

Menos de 1 por Residente

Nenhum

Trabalho científico publicado por residente em revista indexada em Lilacs ou mais

Mais de 1 por Residente

1 por Residente

Menos de 1 por Residente

Nenhum

Residentes que publicaram trabalhos em periódicos científicos

51 à 100%

1 à 50%

Nenhum

OBS: Será considerado apenas um residente por trabalho

6 - Número de residentes que participaram de congressos

Brasileiro

51 à 100%

1 à 50%

Nenhum

Atividades de Pesquisa e Produção Científica (nos últimos 3 anos) (peso do item: 1)

Artigos publicados em revistas indexadas:

Limite: Varia em função da quantidade de docentes

Capítulos de livros:

Limite: 15

Autoria de livros (co-autoria de livros):

Limite: 5

Organização de livros:

Limite: 5

Resumos publicados em anais de congresso:

Limite: Varia em função da quantidade de docentes

Teses defendidas - Doutorado:

Limite: 6

Teses defendidas - Livre docência:

Limite: 1

Teses defendidas - Mestrado:

Limite: 10

Performance na prova de Título de Especialista da ABORL-CCF dos egressos (Últimos 3 exames) (peso do item: 2)

Corpo Discente

Residentes que prestaram a prova:

3 anos atrás:

2 anos atrás:

1 ano atrás:

Aprovação:

A partir do ano de 2017 será considerado reprovado o médico residente/especializando que não se inscreveu na prova de Título de Especialista. As inscrições estarão abertas em 2016.

3 anos atrás:

2 anos atrás:

1 ano atrás: